

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 010

PARAFUTURE360º



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

*Designação* EBANOCollective

**ENTIDADES PARCEIRAS**

*Designação* Chapitô

*Designação* Associação Juvenil e Cultural COLECTIVO MULTIMÉDIA PERVE

---

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO**

*Designação* PARAFUTURE360°

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 43. Alfama

44. Mouraria

62. Castelo

**Síntese do Projecto**

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

**DESCRIÇÃO DO PROJECTO**

**Objetivo Geral de Projeto**

*Diagnóstico* PARAFUTURE360° pretende intervir nos territórios BIP/ZIP de Alfama, Castelo e Mouraria. Estas áreas - que constituem o coração da cidade de Lisboa - ainda hoje, por quanto inseridas num contexto cosmopolita e de grande interesse turístico, mantêm alguma homogeneidade sociodemográfica e económica, apesar das óbvias diferenças internas que até se refletem em contradições, tensões e conflitualidades: tanto as antigas, quanto as ligadas às recentes transformações sociais e urbanísticas e à convivência entre residentes, visitantes e comerciantes de diferentes origens. O processo de musealização, devido ao grande interesse histórico e turístico do património destes bairros, se por um lado favoreceu o crescimento das atividades ligadas ao comércio e a restauração, pelo outro foi muito dirigido à satisfação das exigências crescentes do turismo, e pouco às necessidades da população residente. Apesar da imagem positiva de bairros ao mesmo tempo populares, tradicionais, cosmopolitas e multiculturais, esta área experiencia uma



condição urbana atravessada por inúmeras contrariedades e heterogeneidades. Entre os principais problemas apontamos o défice de integração intergeracional, a ausência de oferta educativa, cultural e recreativa extraescolar para crianças e jovens, o desemprego, a baixa qualificação escolar e profissional, a incidência de vandalismo, o escasso estímulo ao empreendedorismo juvenil, a falta de diálogo intercultural e a segregação das redes sociais.

*Temática preferencial*

Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Jovens

*Objectivo geral*

PARAFUTURE360° está intimamente ligado à exposição de arte contemporânea na rua - PARATISSIMA LISBOA -, que se irá realizar nos bairros acima designados (20-24/07/2016), em parceria com a JFSMM, destinada à apresentação de criativos emergentes que ainda não entraram no circuito oficial da arte. PARATISSIMA LISBOA insere Portugal na rede internacional PARATISSIMA, em parceria com Itália e Macedónia ([www.paratissima.it](http://www.paratissima.it); [www.paratissimaskopje.mk](http://www.paratissimaskopje.mk)), que promove arte pública, colaborativa, inclusiva, democrática, ligada à requalificação do território urbano e à formação e profissionalização de jovens. PARAFUTURE360° complementa este projeto expositivo de 5 dias com atividades destinadas, durante 1 ano com repercussão por 2 anos, a inserir a arte contemporânea de forma estável no território, criando exposições ligadas aos espaços quotidianos dos bairros (envolvendo espaços comerciais, culturais, recreativos, patrimoniais) e promovendo oficinas e workshops dirigidos a crianças e jovens. Desenvolver exposições e ateliers no território, de forma democrática, inclusiva e comunitária significa não só revitalizar a área, trazendo arte e cultura para as suas ruas, mas também apoiar os jovens criativos, na ótica da sua profissionalização e capacitação, envolvendo os moradores na construção de percursos expositivos e convidando o público à aquisição de obras de arte e ao consumo no comércio local. As oficinas promovem desenvolvimento de novas competências e técnicas, diálogo e encontro intergeracional e intercultural, fomentando o empreendedorismo juvenil, a capacidade de conceber projetos criativos e de criar networks locais e internacionais. PARAFUTURE360° desenvolve novas competências; promove empreendedorismo criativo; e incentiva a cidadania ativa, através de atividades participativas, que envolvem crianças, jovens, e também os idosos, enquanto principais detentores de saberes artesanais tradicionais fundamentais na produção de novas competências.

---

**Objetivos Específicos de Projeto**

**Objetivo Específico de Projeto 1**



*Descrição*

Permitir aos criativos emergentes, assim como aos jovens que queiram desenvolver novas capacidades e competências nas diferentes áreas do projeto (vídeo, foto, design, fashion, gráfica, arte plástica, e expressão dramática) participando das oficinas artísticas, de construir um percurso de capacitação e de inserção no mercado do trabalho nas indústrias criativas. Poderão assim 1. Frequentar cursos teórico-práticos, 2. expor e vender as obras durante pelo menos dois anos num território amplamente turístico, por ser o coração de Lisboa; 3. participar de um evento internacional de grande relevo; e 4. inserir-se num sistema comercial e de estímulo ao empreendedorismo (local e internacional), na ótica da profissionalização, através da plataforma PARAMARKET e do comércio local, que irá dar continuidade ao projeto PARAFUTURE360° ao nível local e internacional. Contamos com a parceria da Chapitô para este primeiro objetivo.

*Sustentabilidade*

A integração do trabalho autoral dos jovens artistas no território do Castelo, da Alfama e da Mouraria é ligado a um evento de grande visibilidade internacional (PARATISSIMA LISBOA, 20-24/07/2016) que será amplamente divulgado. Os trabalhos expostos nos espaços comerciais, culturais e recreativos destes bairros: 1. aproximam e dão a conhecer a arte contemporânea a um público bem mais amplo do que frequenta normalmente os circuitos clássicos das galerias e dos museus; 2. serão objeto de grande visibilidade e estarão à venda durante mais de dois anos; 3. serão inseridos numa plataforma internacional de venda online (PARAMARKET) e num catálogo internacional. O valor gerado pela venda das obras online contribuirá para a sustentabilidade do projeto, enquanto as vendas realizadas no espaço da cidade serão só destinadas aos jovens participantes, na ótica do incentivo ao empreendedorismo. As exposições nos espaços quotidianos dos bairros convidam o público à aquisição de obras de arte e ao consumo no comércio local (restaurantes, bares...). O estudo de impacto económico gerado pelo público de PARATISSIMA Turim, realizado num bairro com características semelhantes, foi de que por cada euro gasto na organização do evento, foram gerados 16-18 euros de consumo direto nos serviços comerciais do bairro.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Aumentar a empregabilidade de jovens criativos através da organização de oficinas e formação teórico-prática de nível académico, envolvendo como docentes também representantes das diferentes comunidades do território (como imigrantes que queiram partilhar as suas tradições artísticas) e artistas/docentes portugueses e estrangeiros de referências nas principais áreas do PARAFUTURE360°, desde o começo da elaboração do projeto. A formação teórica irá continuar no tempo, em colaboração com as escolas públicas dos bairros envolvidos e da Universidade de Lisboa, através de



seminários e tertúlias nos quais serão também convidados artistas dos bairros objeto desta intervenção. Os trabalhos resultantes destas oficinas serão vendidos, para incentivar os jovens ao empreendedorismo criativo, em espaços de grande visibilidade e de passagem de turistas. Será efetivada parceria com empresas imobiliárias que se ocupam do aluguer para turistas, ou de aluguer de luxo e design com o objetivo de expor nos apartamentos algumas obras selecionadas passíveis de ser adquiridas, com a explicação do que representa ao nível urbano e social o projeto PARAFUTURE360° - inclusão social através da prática artística. Desta forma os turistas podem levar para casa souvenirs muito originais, produzidos pelos jovens artistas locais dos bairros nos quais se hospedaram.

#### *Sustentabilidade*

As experiências anteriores do EBANOCollective na organização de eventos similares, demonstram como a participação ativa de artistas e atores-chave das comunidades alvo da intervenção no processo de concepção e realização dos eventos (exposições e oficinas artísticas) colaborativos, contribui para uma diminuição substancial dos fatores de risco e é condição-base de sustentabilidade social, criando identificação, apropriação e responsabilidade em relação à continuação das experiências de sucesso. Os pontos centrais deste projeto prendem-se com a capacidade de promoção dos saberes dos artistas e da sua profissionalização também através de atividades didáticas, com o carácter multicultural e intergeracional dos encontros artísticos, e com o envolvimento da população local na identificação das práticas artísticas que constituem património coletivo e nas quais história e inovação se encontram, gerando um forte sentimento de identidade e reconhecimento, redefinindo a imagem do bairro, criando espaços de inclusão e educação e valorizando os seus lugares centrais. A própria venda dos trabalhos durante pelo menos 2 anos irá incentivar os jovens envolvidos a replicar e manter em vida este projeto. O projeto conta com uma rede ampla e sólida de parcerias, das quais indicamos ao nível formal só as duas associações inseridas no território.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Oferecer a crianças e jovens atividades artísticas educativas em horário extraescolar, que compreendem oficinas práticas, para aquisição de competências criativas e técnicas de alto nível, e aulas teóricas, para formar e profissionalizar os jovens para a valorização e requalificação do património cultural imaterial, à aquisição de competências nas artes gráficas, no design, na moda, nas artes plásticas e visuais, para incentivar futuras iniciativas locais de promoção dos saberes artísticos do passado e da contemporaneidade. Será incentivada também a recolha das memórias ligadas à produção artística tradicional como uma forma de educar à



valorização do património imaterial e de incentivar as jovens gerações à tutela e conservação de saberes em desaparecimento. As oficinas envolvem portanto crianças, jovens e população mais sénior, na ótica do diálogo intergeracional para favorecer o reconhecimento da própria identidade cultural local, através da pesquisa e da valorização das tradições artísticas do território. Os resultados das oficinas serão apresentados sempre publicamente em espaços privilegiados dos territórios envolvidos, contando com o apoio logísticos dos parceiros formais e informais. As oficinas semanais terão repercussões ao nível de exposição e venda das obras ao nível local durante pelo menos dois anos.

**Sustentabilidade**

EBANOCollective assim como todos os parceiros associados formalmente e informalmente garantem que as atividades que serão implementadas no âmbito deste objetivo não terão custos de participação associados, além de um pagamento simbólico (por exemplo, de 1 euro) por cada participante, para garantir a vaga e confirmar a presença. A sustentabilidade será garantida pela continuidade destas relações entre moradores, artistas e grupos formais e informais que promovem a arte no território. Acreditamos que esta metodologia que apela à capacidade de iniciativa da população, promove as relações intergeracionais, interculturais e familiares, a autonomia, a autoestima e a realização pessoal, proporcionando à população envolvida ocasiões de reconhecimento e de empowerment, e o entusiasmo para dar vida a projetos novos e economias criativas. A parceria com o Chapitô garante uma grande visibilidade, sendo um lugar associado simbolicamente à formação nas artes e à exibição de performances artísticas. EBANOCollective garante o desenvolvimento de atividades que nunca foram implementadas pelo Chapitô, como arte site-specific, ethnography-based, design, moda, foto e vídeo.

---

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

PARAFUTURE360° - Exposições Anuais

**Descrição**

Organização de exposições temporárias em espaços sociais do bairro, de forma a dar a conhecer a arte contemporânea a um público bem mais amplo do que frequenta normalmente os circuitos clássicos dos museus e das galerias. As exposições envolvem espaços originalmente não ligados à arte contemporânea (lojas, bares, espaços culturais, espaços museológicos e institucionais, livrarias, entre outros) e os moradores participam na criação de um circuito expositivo ligado às especificidades do território. A seleção dos artistas participantes é democrática e inclusiva: todos podem participar para apresentar o seu próprio trabalho artístico, sem ser selecionados com base



na fama ou no curriculum (como nas galerias e/ou nos museus), mas só na qualidade do trabalho e na vontade de colaborar num projeto que traz cultura no território e aproxima a população à arte. O resultado das oficinas, destinadas à promoção de inclusão através da prática artística, será constantemente exposto nos bairros envolvidos pelo projeto (compreendendo galerias e espaços privilegiados ligados às nossas parcerias, como o Chafitô), assim como serão organizados eventos (performances, teatro de rua, street art) em colaboração com as escolas públicas da Mouraria e do Castelo, com as quais já precedentemente desenvolvemos colaboração, e com os nossos parceiros locais, que são referências emblemáticas no território no que diz respeito a espaços e programação artística.

**Recursos humanos** 1 Diretor de Produção; 2 Assistentes de Produção; 1 Técnico(a) de Intervenção Comunitária e 2 antropólogos para coordenação da recolha etnográfica; equipa técnica de apoio a montagem e desmontagem de 2 pessoas; equipa de voluntários das instituições parceiras.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Valorização através da arte e da cultura de percursos urbanos e lugares menos conhecidos, assim como do património urbano que caracteriza os bairros selecionados, promoção do trabalho autoral de artistas emergentes, apoio ao empreendedorismo artístico, através da venda das obras, aproximação das pessoas que normalmente não frequentam os circuitos típicos da cultura e da arte contemporânea. Serão destinatários desta intervenção os artistas emergentes participantes, os comerciantes e moradores envolvidos, a comunidade dos 3 bairros, os restantes cidadãos de Lisboa e os turistas potenciais adquirentes das obras. Integração nas oficinas e nas exposições de em média 15 alunos por cada secção, para um total de 360 participantes (por aproximação), considerando que todavia os destinatários destas exposições artísticas serão equivalentes a todos os moradores e visitantes dos bairros selecionados. Desenvolvimento de novas competências e maior visibilidade pública.

**Valor** 10000.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 9000

**Objectivos específicos para que concorre** 1

**Actividade 2** PARAMEMO. Recolha de saberes

**Descrição** Aumentar o diálogo intergeracional empregando jovens locais em atividades de recolha e preservação de práticas e saberes dos artesãos locais, mas também de objetos, instrumentos e memórias - segundo a definição fornecida na Convenção para a salvaguarda do Património Cultural imaterial (UNESCO 2003) - que caracterizam o património artístico do coração de Lisboa. Divulgar e promover conhecimentos e patrimónios artísticos ligados às diferentes comunidades que desde o século X caracterizaram o centro de Lisboa como o mais tradicional e cosmopolita da cidade. Recuperar e valorizar as heranças islâmicas da cidade de Lisboa e em particular dos bairros de Alfama, Castelo e Mouraria, que se revela na arquitetura, na caligrafia, na poesia, nas pinturas constituídas por motivos geométricos e arabescos, nas miniaturas, na arte do metal, do vidro, do marfim e da cerâmica.

**Recursos humanos** 2 cientistas sociais para a coordenação da recolha etnográfica, 4 representantes das comunidades envolvidas, 30 jovens formados para a recolha de saberes e práticas artísticas, voluntários das instituições parceiras, 1 fotógrafo e 1 videomaker para documentação da recolha etnográfica.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Recolher de forma colaborativa o património dos saberes e das práticas artísticas, para que seja património de todos, significa não só oferecer o passado às novas gerações, mas especialmente apresentar e preservar conhecimentos que, atualizados, podem dar vida a projetos novos e economias criativas. O resultado esperado prende-se também com a capacidade de envolvimento da população local, especialmente dos jovens, na preservação de saberes artesanais e práticas artísticas, incentivando o diálogo intergeracional e criando espaços nos quais a tradição, a criatividade e inovação se encontram, gerando um forte sentimento de identidade e reconhecimento, redefinindo a imagem do bairro, e criando momentos de inclusão e educação.

**Valor** 5000.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 6000

**Objectivos específicos para que concorre** 3



**Actividade 3** PARAFUTURE. Oficinas e workshops

**Descrição**

Organização de oficinas artísticas práticas e workshops teóricos de formação sobre os temas da arte participativa, comunitária, do empreendedorismo artístico e das indústrias criativas. As oficinas práticas estão ligados aos seguintes quadros das atividades de PARATISSIMA LISBOA: 1. PARAVISUAL (ilustração, desenho, gráfica, pintura); 2. PARAPHOTO (fotografia); 3. PARAVÍDEO (vídeo-art); 4. PARAPLASTIC (escultura e instalações); 5. PARADESIGN (design); 6. PARAFASHION (moda). Os nossos parceiros institucionais garantem elevada qualidade da oferta do ponto de vista técnico, assim como teórico, enquanto envolvem artistas emergentes assim como conhecidos e docentes de belas artes, de antropologia e de arte site-specific. As atividades serão concentradas nos fins de semana e em horário extraescolar, para formar e profissionalizar jovens e crianças, de forma que adquiram competências criativas e técnicas de alto nível e que se sensibilizem à valorização e requalificação do património cultural imaterial, para incentivar futuras iniciativas locais de promoção dos saberes artísticos ligadas ao passado e à contemporaneidade.

**Recursos humanos**

1 coordenador das oficinas, aproximadamente 18 artistas e 12 docentes, com formadores internacionais convidados pontuais, mais colaboradores para a organização das salas e do material necessário e voluntários pontuais.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Educar crianças e jovens à arte e à cultura, desenvolver competências práticas e incentivar a exploração de possibilidades criativas, também através de momentos de reflexão sobre as potencialidades do empreendedorismo criativos e à integração numa rede internacional destinada à promoção de jovens emergentes com talento nas principais áreas da arte contemporânea. Serão incentivados e valorizados o empowerment das mulheres, a valorização do património imaterial do qual os idosos são os principais depositários, a participação de artistas portugueses que representem arte ligada ao território - por exemplo, pensamos nas trajetórias de Vhils e EIME, mas também de Mariana Dias Coutinho ou Leonor Brilha no que diz respeito à arte urbana no feminino. As associações parceiras envolvidas neste projeto garantem a possibilidade de encontros formativos e de oficinas de alto nível nas áreas principais do projeto. Serão envolvidas as populações do território (famílias e escolas) na promoção e divulgação das oficinas, na partilha dos saberes adquiridos e na promoção dos trabalhos finais das oficinas dos jovens e das crianças que serão exibidos no espaço público. Por exemplo, o Chapitô representa um espaço expositivo de excelência e que acolhe programação e uma Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo que forma jovens artistas todos os



	anos e que podem encontrar neste projeto formas de se profissionalizarem.
<i>Valor</i>	22000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	480
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	PARAMARKET. Empreendedorismo
<i>Descrição</i>	Organização de tertúlias internacionais e masterclass para jovens criativos emergentes, que se queiram confrontar com os desafios do mercado de trabalho internacional. Referências no campo das indústrias criativas participarão para refletir com os jovens sobre os caminhos possíveis da profissionalização das competências artísticas. Será apresentada a plataforma internacional PARAMARKET e atualizada na sua versão portuguesa para poder integrar, exibir e vender os trabalhos dos artistas envolvidos, usando as potencialidades dos networks online para que artistas e adquirentes possam entrar em contacto, criar redes e promover o próprio trabalho. Esta formação tem um cariz prático e serve o propósito de integração no mercado de trabalho. Serão implementadas relações com empresas, instituições, imobiliárias de luxo ou que propõem produtos "design" para apresentação dos produtos dos jovens artistas. Está prevista uma formação em ethnography-based art, site-specific activism, colaboração, curadoria, desenho gráfico, comunicação, intervenção e pesquisa participativa de 36 horas por cada ano.
<i>Recursos humanos</i>	2 coordenadores principais, 8 formadores/docentes e 4 convidados internacionais de renome nas áreas da arte comunitária e urbana, da Eco-Art e do Artivism.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Incentivar o estímulo ao empreendedorismo, na ótica da profissionalização dos artistas, através do desenvolvimento de reflexões teóricas e de pesquisa.
<i>Valor</i>	4500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal



Nº de parceiros mobilizados 10

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* coordenador

*Horas realizadas para o projeto* 600

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* artistas/docentes

*Horas realizadas para o projeto* 240

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* gestão de conteúdos multimédia

*Horas realizadas para o projeto* 200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* voluntários

*Horas realizadas para o projeto* 240

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* diretor de produção

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* equipa técnica

*Horas realizadas para o projeto* 200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* gestores plataformas de venda

*Horas realizadas para o projeto* 200

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 12

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 36

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 800

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 9000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 24

#### Equidade

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 50

*Nº de destinatários desempregados* 400

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 360

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 50

*Nº de destinatários imigrantes* 50

#### Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	300
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	30
<i>Nº de publicações criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	4
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0
<i>exposições</i>	24
<i>eventos de rua</i>	12

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12000.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	28000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1500.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	45000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	EBANOCollective
<i>Valor</i>	45000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Entidade</i>	JFSMM
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	7000.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>PARAFUTURE360° nasce a partir de um protocolo assinado com a JFSMM para a realização da exposição internacional de arte contemporânea PARATISSIMA LISBOA (20-24 de Julho de 2016), que irá também apresentar publicamente ao nível nacional e internacional os resultados do primeiro ano do PARAFUTURE360°. Se o arranque foi a ocasião de inserir o Portugal na rede internacional PARATISSIMA, todavia - pelo nosso profundo conhecimento dos bairros escolhidos e pelas experiências prévias de intervenção no espaço público com impacto social no território - achamos que um evento tão efémero dificilmente vai alterar consideravelmente as dinâmicas sociais e económicas da área envolvida. Achamos portanto que o projeto PARAFUTURE360° aqui proposto respondia à exigência de intervir de forma estável no território para criar inclusão e educação através de arte e cultura e para oferecer um caminho de profissionalização aos jovens que queiram investir em indústrias criativas e participar de uma rede internacional de jovens artistas. A JFSMM apoia o EBANOCollective também através de uma concessão de espaços de trabalho e da facilitação para encontrar espaços para o PARAFUTURE360° alternativos aos espaços das entidades parceiras locais. Calculámos aproximadamente que 7000 euros será o valor dos espaços.</p>
<i>Entidade</i>	MArt - projeto, aprendizagem e experimentação artística
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Consultoria artística, voluntários e artistas parceiros. MArt apoia o projeto oferecendo a coordenação das contribuições teórico-práticas dos docentes e artistas do MArt nas oficinas. Calculámos que aproximadamente o valor deste trabalho técnico corresponde a 150 euros. Ao mesmo tempo, apoia do ponto de vista não financeiro promovendo sempre que possível as atividades integradas no Projeto PARAFUTURE360°, através dos seus canais próprios de divulgação. Representante no projeto: Patrícia Sasportes Presidente da Associação.</p>
<i>Entidade</i>	AP2 - Associação para a Participação Pública
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>Consultoria artística, voluntários e artistas parceiros. AP2 apoia o projeto oferecendo contribuições teórico-práticas e docentes com experiências ao nível académico para tertúlias e oficinas, concordando um valor</p>



simbólico que diz respeito aos materiais empregues e à efetiva colaboração dos professores de Belas Artes e dos artistas de renome ligados à arte urbana e street art. Calculamos por aproximação que a contribuição da AP2 em termos de disponibilização de formadores para 2 oficinas equivale a 150 euros. Ao mesmo tempo, apoia do ponto de vista não financeiro promovendo sempre que possível as atividades em que se encontre envolvida entre outras, integradas no Projeto PARAFUTURE360°, através dos seus canais próprios de divulgação. A Associação para a Participação Pública colabora na coordenação das atividades ligadas à investigação e à participação comunitária (PARAMEMO) e apoia a realização da programação das oficinas artísticas teórico-práticas. Representante no projeto: Pedro Soares Neves. email: sevenpedro@gmail.com. tel. 965787653 Responsável da coordenação da atividade comunitária e de participação pública.

*Entidade* Roundabout

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 800.00 EUR

*Descrição* Roundabout disponibiliza as suas instalações e o atelier para apoio em oficinas e atividades artísticas que necessitem de espaços maiores ou de condições mais exigentes. Calculamos aproximadamente o valor da utilização de espaço como de 800 euros.  
<https://roundaboutlx.wordpress.com/>  
Além disso, colabora com a partilha de saberes e práticas, e os seus artistas com experiência adquirida em organização de workshops e oficinas serão nossos colaboradores. Ao mesmo tempo, apoia do ponto de vista não financeiro promovendo sempre que possível as atividades em que se encontre envolvida entre outras, integradas no Projeto PARAFUTURE360°, através dos seus canais próprios de divulgação. Representante no projeto: Marta Angelozzi. [martaangelozzi@yahoo.co.uk](mailto:martaangelozzi@yahoo.co.uk) Presidente e diretora artística da Associação.

*Entidade* Perve Galeria

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 6500.00 EUR

*Descrição* O Coletivo Perve, na pessoa do seu Presidente Carlos Cabral Nunes, apoia com a hospitalidade na galeria para exposição dos trabalhos realizados (concessão de espaços) e com experiência adquirida na realização de recolha de saberes e na valorização dos patrimónios imateriais locais.  
[www.pervegaleria.eu](http://www.pervegaleria.eu) Calculámos que aproximadamente o valor deste trabalho técnico corresponde a 6500 euros.

*Entidade* Chapitô





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5640.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>O Chapitô, como estrutura cultural neste território, é um espaço expositivo de excelência que acolhe programação diversificada (Tenda e Bartô).</p> <p>O Chapitô tem a Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo que forma jovens artistas todos os anos e que podem encontrar neste projecto formas de se profissionalizarem.</p> <p>Portanto irá apoiar ao nível de concessão de espaço e colaboração na criação da programação das oficinas, criando sinergias úteis com as atividades já lá realizadas.</p> <p>O valor do apoio corresponde aproximadamente ao aluguer da estrutura do Chapitô pela organização de 8 Tertúlias, 4 Exposições, Organização de 12 Oficinas de Eco-design e a Loja, mais os técnicos envolvidos nestas atividades específicas.</p>
<i>Entidade</i>	FAS fundoarquitecturasocial
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>O FAS <a href="http://www.fundoarquitecturasocial.pt/">http://www.fundoarquitecturasocial.pt/</a> será parceiro informal e a sua ajuda consiste na difusão do projeto, em termos de publicidade e comunicação, e na colaboração nas oficinas que irão ser realizadas no Bairro de Castelo.</p> <p>Representante no projeto: Raquel Melo Morais  <a href="mailto:raquelmelomorais@gmail.com">raquelmelomorais@gmail.com</a> tel. 962364460</p>
<i>Entidade</i>	YLDA Young People for Local Development Association
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>O financiamento equivale: 1. ao trabalho do designer do evento internacional PARATISSIMA que irá apoiar na criação do branding do PARAFUTURE360° e do catálogo final de apresentação dos resultados das oficinas; 2. 4 viagens IT/PT dos formadores internacionais italianos que irão participar das oficinas e das tertúlias. Ao mesmo tempo, apoia do ponto de vista não financeiro promovendo e dando visibilidade do ponto de vista internacional a experiência do Projeto PARAFUTURE360°, através dos seus canais próprios de divulgação. Representante no projeto: Damiano Aliprandi.  <a href="mailto:damiano.aliprandi@fitzcarraldo.it">damiano.aliprandi@fitzcarraldo.it</a> Presidente da Associação.</p>
<i>Entidade</i>	Associação Joana Grupo de Teatro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR



**Descrição** O valor corresponde aproximadamente ao apoio da direção artística do Teatro Joana na coordenação das atividades ligadas ao teatro de rua. Ao mesmo tempo, o Teatro Joana apoia do ponto de vista não financeiro promovendo sempre que possível as atividades em que se encontre envolvida entre outras, integradas no Projeto PARAFUTURE360°, através dos seus canais próprios de divulgação. Representante no projeto. Ana Maria Mourato. joanateatro@sapo.pt. Diretora artística e direção.

**Entidade** Renovar a Mouraria

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 200.00 EUR

**Descrição** A Associação Renovar apoia o nosso projeto garantindo divulgação e facilitando a comunicação com as principais comunidades do bairro da Mouraria, além de disponibilizar os espaços da Associação para exposições temporárias.

**Entidade** Portugal Bangladesh Friendship Association

**Tipo de apoio** Não financeiro

**Valor** 200.00 EUR

**Descrição** A Associação Portugal Bangladesh Friendship Association apoia o nosso projeto BIP/ZIP através da inserção de artistas locais e da comunicação com a mais ampla comunidade do Bangladesh da Mouraria.

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	45000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	45000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	69040 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	24630

